

PND

PROVA NACIONAL DOCENTE

LETRAS INGLÊS



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**



will {
Do {
DID {

will {
DOES {
DID {

EDITAL Nº 67, DE 22 DE MAIO DE 2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>

SUMÁRIO



PND

Letras Inglês

FORMAÇÃO GERAL DOCENTE

Filosofia da educação.....	1
História da educação.....	3
Sociologia da educação	13
Psicologia da educação.....	17
Teorias pedagógicas.....	20
Didática e metodologias de ensino.....	32
Teorias e práticas de currículo.....	34
Políticas públicas, organização, financiamento e avaliação da educação brasileira	37
Metodologia de pesquisa em educação e ensino	42
Tecnologias da comunicação e informação nas práticas educativas.....	48
Letramento científico	52
Educação especial e inclusiva.....	58
Libras, cultura e identidade surda	68
Identidade e especificidades do trabalho docente	72
Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.....	77
Práticas educativas para crianças, adolescentes, jovens e adultos	83
Planejamento, organização e gestão democrática educacional em espaço escolar e não escolar	87
Implementação e avaliação de currículos, programas educacionais e projetos político-pedagógicos	91
Práticas de articulação entre escola, família, comunidade e movimentos sociais.....	96
Histórias e culturas africanas, afro-brasileiras e indígenas.....	100
Educação, inclusão e direitos humanos	106
Educação socioambiental.....	110
Educação para as relações de gênero e sexualidade	116
Educação para as relações étnico-raciais.....	120
Questões	124
Gabarito.....	133

SUMÁRIO

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Concepções de língua/linguagem, texto e discurso. Correntes linguísticas	1
Processos de letramentos	11
Aspectos pragmático-discursivos, fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais nos processos de compreensão e de produção de textos	15
Aspectos pragmático-discursivos, fonológicos, morfossintáticos e léxico-gramaticais nos processos de descrição e análise linguística.....	18
Fenômenos de variação, mudança e preconceito linguístico	22
Diversidade linguística e seus aspectos geopolíticos	26
Gêneros discursivos e textuais.....	31
Teorias de aquisição, de aprendizagem e de processamento da linguagem.....	39
Métodos e abordagens de ensino de língua e literatura	44
Tecnologias no processo de ensino e aprendizagem de língua e literatura.....	65
Avaliação do processo de ensino e aprendizagem de língua e literatura	80
Políticas linguísticas no ensino de língua e literatura.....	106
Aspectos decoloniais no ensino de língua e literatura	111
Aspectos decoloniais no ensino de língua e literatura	117
Articulações entre literatura, cultura e diversidade cultural	121
Especificidades da linguagem literária	125
Gêneros literários: tradição e inovação	128
Letramento literário: literatura canônica e não canônica na formação do leitor	132
Movimentos literários e suas articulações interculturais	134
Métodos de investigação e pesquisa na área de língua e literatura	136
Questões	139
Gabarito.....	150

SUMÁRIO



Vestigação dos princípios, valores e objetivos que fundamentam a prática educativa. Ela questiona o propósito da educação, os métodos ideais de ensino e as concepções de conhecimento e ética que devem orientar a formação humana. Esse ramo da filosofia é essencial para pensar a educação de forma crítica e fundamentada, pois explora o que significa educar e como o processo educativo contribui para o desenvolvimento individual e social.

O que é Filosofia da Educação?

A Filosofia da Educação é uma área da filosofia que busca responder perguntas fundamentais sobre o sentido e o propósito da educação. Ela se interessa por questões como:

- Por que educamos?
- O que significa ensinar e aprender?
- Qual é o papel da educação no desenvolvimento moral e social do indivíduo?

Essas perguntas formam a base de um campo que, ao longo da história, influenciou o modo como as sociedades entendem e organizam suas instituições educacionais. A filosofia da educação ajuda a definir os valores que orientam as práticas pedagógicas e a esclarecer o que é considerado conhecimento válido, além de influenciar decisões políticas e pedagógicas.

► Principais Correntes Filosóficas e suas Contribuições para a Educação

Cada corrente filosófica apresenta uma visão particular sobre os objetivos da educação, o papel do professor e o desenvolvimento do aluno. Entre as principais correntes, destacam-se:

► Idealismo

O idealismo, influenciado por filósofos como Platão, vê a educação como um processo de desenvolvimento moral e intelectual. Segundo essa corrente, a educação deve promover o crescimento interior e o alinhamento do indivíduo com valores absolutos, como a verdade, a bondade e a beleza. O professor, nesse contexto, é um guia que ajuda o aluno a acessar um conhecimento superior e a desenvolver uma ética elevada.

► Realismo

O realismo, influenciado por Aristóteles, valoriza o ensino de conhecimentos objetivos e concretos sobre o mundo físico e natural. Para o realismo, a educação tem um papel funcional, devendo preparar o indivíduo para a vida prática e para a interação com o ambiente em que vive. A aprendizagem ocorre principalmente pela observação e pela prática, com o professor agindo como um mediador que ajuda os alunos a compreender o mundo real.

► Pragmatismo

O pragmatismo, desenvolvido por pensadores como John Dewey, considera a educação um processo de construção ativa do conhecimento, fundamentado na experiência e na prática. Segundo essa corrente, a educação deve ser adaptada às necessidades e interesses dos alunos e incentivá-los a resolver problemas e desenvolver habilidades práticas para a vida em sociedade. Dewey defendia uma educação democrática e participativa, onde o professor atua como facilitador e o aluno participa ativamente do processo de aprendizado.



CONCEPÇÕES DE LÍNGUA E LINGUAGEM

► Distinções entre linguagem, língua e fala

A linguagem como capacidade humana de significação

A linguagem pode ser compreendida como a capacidade humana de produzir, interpretar e compartilhar sentidos por meio de diferentes sistemas de signos. Essa capacidade não se limita às palavras, pois também se manifesta em imagens, gestos, sons, símbolos, expressões corporais e recursos visuais. Assim, uma fotografia, uma placa de trânsito, um sinal matemático ou uma sequência de gestos podem constituir formas de linguagem, desde que sejam empregados em determinado contexto para comunicar ou produzir significados.

No ensino de inglês, essa compreensão ampliada é especialmente importante porque a comunicação contemporânea é frequentemente multimodal. Vídeos, anúncios, páginas digitais, memes, infográficos e apresentações combinam elementos verbais e não verbais. Compreender um texto em língua inglesa, portanto, não significa apenas traduzir palavras, mas interpretar a relação entre vocabulário, imagens, organização visual, contexto e finalidade comunicativa.

A língua como sistema socialmente compartilhado

A língua é uma forma específica de linguagem constituída por signos, regras e convenções compartilhadas por uma comunidade. O inglês, o português, o espanhol e outras línguas possuem sistemas fonológicos, lexicais, morfológicos, sintáticos e semânticos que permitem aos falantes produzir enunciados compreensíveis.

Entretanto, a língua não deve ser vista como uma estrutura absolutamente fixa. Embora possua regularidades, ela se transforma ao longo do tempo e varia conforme fatores geográficos, sociais, culturais conforme fatores geográficos, sociais, culturais, históricos e situacionais. O inglês utilizado em uma entrevista de emprego, por exemplo, apresenta escolhas linguísticas diferentes das empregadas em uma conversa informal entre amigos. Da mesma forma, o inglês britânico, o americano, o indiano, o nigeriano e outras variedades apresentam particularidades legítimas de pronúncia, vocabulário e uso.

A fala e os usos concretos da língua

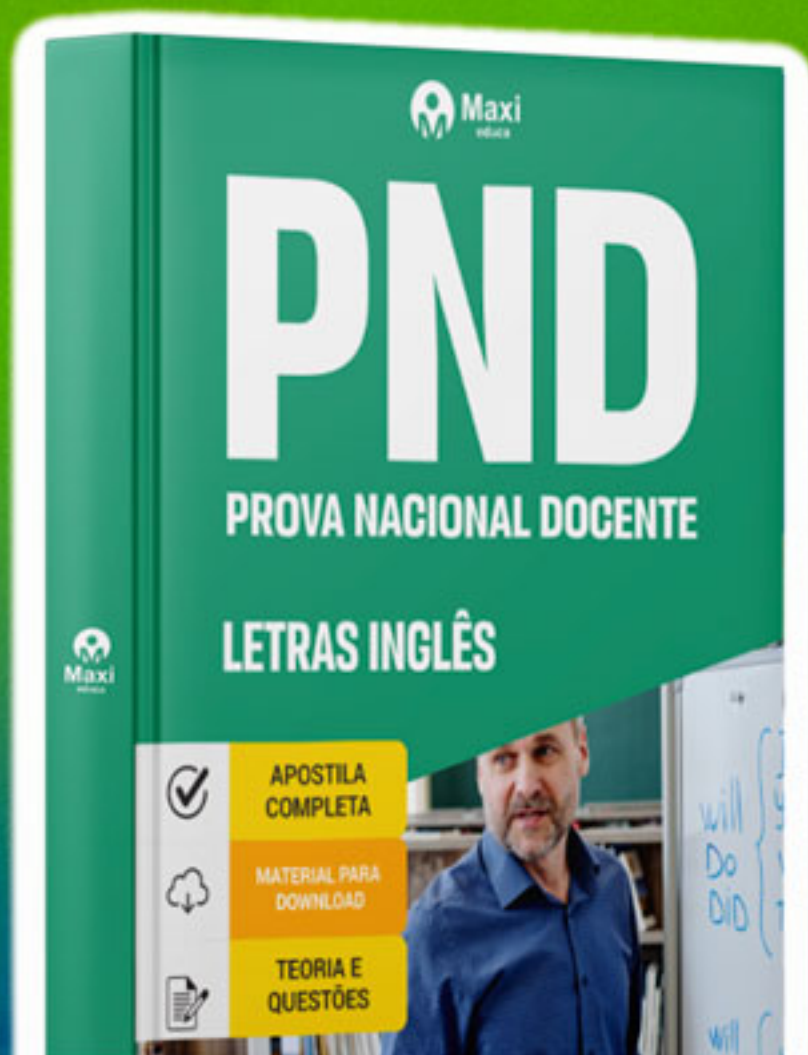
A fala corresponde à realização concreta e individual da língua em situações específicas. Cada falante utiliza os recursos linguísticos de maneira particular, de acordo com seus objetivos, conhecimentos, experiências e condições de interação. Em uma perspectiva mais ampla, essa realização também pode ocorrer pela escrita, por mensagens digitais e por outras modalidades de comunicação.

A distinção entre língua e fala permite compreender que conhecer regras gramaticais não garante, por si só, uma comunicação eficiente. O usuário da língua precisa saber selecionar formas adequadas à situação, ao interlocutor e à intenção comunicativa. Em inglês, escolher entre “Could you help me?” e “Help me” envolve não apenas conhecimento gramatical, mas também percepção de polidez, contexto e relação entre os participantes.

► Principais concepções teóricas de língua

Língua como sistema de signos

Na perspectiva estruturalista, associada especialmente aos estudos de Ferdinand de Saussure, a língua é concebida como um sistema organizado de signos. Cada elemento linguístico adquire valor por meio das relações que estabelece com os demais elementos do sistema. Uma palavra não possui significado isoladamente; seu valor depende das diferenças e das relações existentes dentro da língua.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!